

RODAS DE CONVERSA: OPÇÃO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

MONICA AUGUSTA MOMBELLI; Margarete Menoncin Debertolis. Secretaria Municipal de Saúde de Matelândia – PR (SMS). Atenção Básica. monicamombelli@pop.com.br

“Então vem, entra na roda você também, você é muito importante, vem”

Introdução: Na perspectiva de análise pautada nos princípios doutrinários e organizativos do SUS¹, a SMS de Matelândia, oeste do Paraná, que mantém cobertura em 100% no Programa Saúde da Família (PSF), vem implementando diferentes projetos de atenção à saúde centrados nas concepções de Clínica Ampliada (PNH), consciente de que um dos grandes desafios institucionais do Sistema Único de Saúde (SUS) é romper com os modelos assistenciais e partir para práticas humanizadas que promovam prevenção e promoção em saúde, envolvendo a comunidade.

Objetivos: Promover à convivência na comunidade e a qualidade de vida, de forma humanizada, preventiva e resolutiva; propiciar o uso racional de medicamentos; estabelecer vínculo com a comunidade; trabalhar questões de educação em saúde e favorecer a acessibilidade e informação sobre o serviço.

Metodologia: Os trabalhos são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar capacitada pelo Ministério da Saúde. Os três grupos desse projeto são: itinerantes, heterogêneos, compostos de aproximadamente 25 usuários do SUS/PSF e ocorrem semanalmente nas microáreas das agentes comunitárias de saúde, profissionais fundamentais à estruturação dos respectivos grupos, uma vez que, são elos sociais que aproximam usuários aos profissionais que dinamizam os trabalhos de psicoterapia e educação em saúde. No âmbito da psicoterapia, a psicóloga acompanha as rodas em todas as reuniões e, as dinâmicas constituem a metodologia de intervenção. Quanto à proposta de educação em saúde, os encontros se afiguram como espaço de difusão de informações sobre as diferentes enfermidades detectadas entre os componentes do grupo, incentivo à participação no tratamento medicamentoso e o desenvolvimento de um programa sistemático de saúde preventiva. Os

¹ Lei Orgânica da Saúde sob nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990.

profissionais das respectivas Unidades de Saúde são convidados mensalmente a participarem das rodas, visando o contato permanente com as usuárias, reforçando as ações educativas e integrando o saber popular ao científico.

Resultados: Reposicionamento do indivíduo frente à realidade e ressignificação da vida para muitos usuários. Esses procedimentos, por excelência, permitiram a manutenção e a estimulação dos aspectos saudáveis tanto no plano físico-mental como psicossocial, redução da demanda para atendimento médico/clínico e da requisição de medicamentos na farmácia do SUS em cada PSF circunstanciado e efetiva participação nos encontros semanais.

Conclusão: Faz-se necessária a consolidação de práticas como a deste projeto que vise à prevenção, com custo mínimo e acessível à comunidade aliada ao bem estar biopsicossocial. O que ressaltamos é que nem sempre é possível curar ou resolver uma necessidade apresentada, mas é sempre possível cuidar, escutar e contribuir para amenizar o sofrimento do outro. Por isso, é patente a necessidade de trabalhadores sensíveis, com uma nova prática na saúde.

Recomendação: Tais constatações encaminham para uma proposta de ampliação e possível universalização desses cuidados e a recomendação da adoção desse modelo de atenção básica em saúde para outras unidades de PSF; uma vez que os usuários passam a ser os verdadeiros multiplicadores de educação em saúde.